

Ata nº 02/2019. Aos 27 dias do mês de fevereiro de 2019, às 15h, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São João da Barra, reuniram-se os 03 (três) membros do Comitê de Investimento, sendo eles, Luiz Paulo Ferreira Madureira, Bruno Lindoufo Gomes e Renato dos Santos Timotheo, e a Gerente de Setor Público, Sra. Simone da Cruz Simões, representando o Banco Itaú Unibanco. Iniciando os trabalhos, o Diretor Executivo apresentou aos demais membros, a Sra. Simone da Cruz Simões, ratificando, conforme já debatido em reuniões anteriores, a importância de outros Bancos apresentarem portfólios de seus produtos financeiros com objetivo de alcançar resultados, ainda melhores, de rentabilidades para o Instituto. O Sr. Luiz Paulo Ferreira Madureira parabenizou o Diretor Executivo pela iniciativa e ressaltou a importância da diversificação da carteira de investimentos. Em seguida foi dada a palavra a Sra. Simone da Cruz Simões para apresentação das suas propostas ao Comitê. Iniciando a apresentação, a representante do Itaú disse que os fundos do Banco possuem características diferentes dos da Caixa Econômica Federal, que o foco atual são os fundos destinados aos RPPS's, o Sr. Luiz Paulo Madureira ressaltou a importância da distribuição dos investimentos, desde que estejam em conformidade com a nova resolução nº 4695/2018 (CVM), a Sra. Simone apresentou, aos membros do Comitê, o fundo Alocação Dinâmica que tem como característica a flexibilidade de investimento entre CDI, IRFM e IMAB, buscando sempre uma boa adequação, priorizando a proteção do patrimônio sem deixar de buscar a melhor rentabilidade. O Sr. Luiz Paulo questionou sobre o custo da taxa de administração do fundo Alocação Dinâmica, após informação da Sra. Simone Simões, sobre o assunto, constatou-se que a taxa de administração dos fundos de investimento do Itaú é mais cara do que as dos fundos de investimentos da Caixa Econômica, porém com a apresentação do histórico do fundo, ofertado, verificou-se que o resultado final do investimento é compensatório. Posteriormente foi questionado pelo Sr. Luiz Paulo sobre a disponibilização dos extratos mensais, já que há uma flexibilidade diária



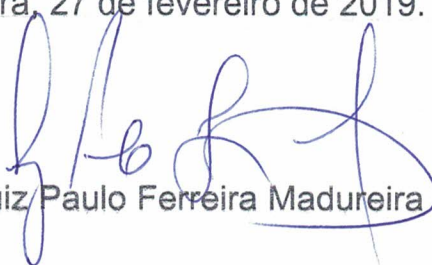
de aplicação do fundo. Em resposta, a Sra. Simone Simões informou que apesar da flexibilidade do fundo ser diária, o extrato mensal é único. Dando prosseguimento, o Sr. Luiz Paulo solicitou um comparativo entre o bloco dos fundos de renda variável da Caixa, onde parte do patrimônio líquido do Instituto está investido, que compreende os fundos IRFM1, IMAB5+, IRFM1+ e IRFM RF LP, com o fundo Alocação Dinâmica do Itaú, chegando-se a conclusão que a rentabilidade do bloco de investimento obteve um melhor resultado no mês de janeiro de 2019, porém o fundo de investimento Alocação Dinâmica apresentou uma rentabilidade superior do que o fundo IRFM1, diante do exposto o Sr. Renato Timotheo apresentou uma proposta de resgate de recurso do IRFM1 (Caixa) para aplicação no fundo Alocação Dinâmica (Itaú), após um breve debate dos membros do Comitê, a proposta foi aprovada e ficou definido um percentual de 10% de resgate do IRFM1 para aplicação no Alocação Dinâmica, a medida visa além de buscar uma melhor rentabilidade, adequação a nova Resolução da CVM, nº 4695/2018. O Sr. Luiz Paulo enfatizou que antes da movimentação dos recursos citados, deve-se verificar a necessidade, ou não, de alteração na Política de Investimento do Instituto para o ano de 2019. Dando continuidade a apresentação de propostas de fundos de investimentos, a Sra. Simone Simões apresentou aos membros do Comitê o fundo de renda variável Dunames (benchmarking Ibovespa), como alternativa para aplicação em ações. O Sr. Luiz Paulo disse que no momento é necessário aguardar os 180 (Cento e oitenta) dias do novo Governo para debates e decisões sobre investimento em renda variável. O Diretor Executivo apresentou aos membros o resumo das aplicações do mês de janeiro de 2019, onde os investimentos obtiveram uma rentabilidade final de R\$ 784.242,38 (Setecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e quarenta e dois reais e trinta e oito centavos), com destaque para o fundo SMALL CAPS ATIVO que alcançou um índice positivo de 10,09% de rentabilidade, apenas o fundo CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I apresentou perdas de 0,86%, que foram irrelevantes diante da rentabilidade dos demais fundos.

O Diretor Executivo disse que a data da próxima reunião será informada através do endereço eletrônico dos membros, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

São João da Barra, 27 de fevereiro de 2019.



Bruno Lindoufo Gomes



Luiz Paulo Ferreira Madureira



Renato dos Santos Timotheo